

PESQUISA - FAED

LÍNGUAS E CULTURAS NOS CURRÍCULOS DAS ESCOLAS INDÍGENAS

Lucas Gama Silva (fabriciareginaldomaciel@gmail.com)

Marta Coelho Castro Troquez (martatroquez@gmail.com)

Este trabalho apresenta relatório da pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC) focada nas línguas e culturas dos povos Kaiowá e Guarani, com ênfase na produção de livros diferenciados para as escolas indígenas. Destaca-se a importância das línguas e culturas indígenas na constituição de identidades e os desafios enfrentados pelos povos indígenas no Brasil. A valorização das línguas e culturas nas escolas indígenas fortalece as identidades dos alunos e a produção de livros diferenciados é uma estratégia eficaz para promover as línguas e culturas Kaiowá e Guarani no contexto escolar. As línguas e culturas devem ser priorizadas nos processos de educação escolar indígena. O objetivo principal foi fazer uma pesquisa sobre a produção de livros diferenciados para atender às necessidades educativas das escolas indígenas, promovendo a valorização e preservação das línguas e culturas desses povos com enfoque nas práticas escolares. A metodologia foi qualitativa com estudo bibliográfico, entrevistas e diálogos com professores e membros da comunidade indígena Kaiowá e Guarani da Reserva Indígena de Dourados, MS, leitura e análise de materiais didáticos. Os resultados indicam a demanda por materiais didáticos diferenciados que respeitem e promovam as línguas e culturas indígenas; destaca a produção em andamento de livros bilíngues e a colaboração entre pesquisadores, professores e as comunidades envolvidas, como a

desenvolvida pela Ação Saberes Indígenas na Escola. As considerações indicam a necessidade da produção contínua de materiais didáticos culturalmente relevantes, que atendam às especificidades das línguas e culturas indígenas; a formação continuada de professores para construção e manejo dos novos materiais na efetividade das práticas pedagógicas; e a promoção de intercâmbios culturais entre escolas indígenas e não indígenas para o enriquecimento da troca de saberes e experiências na realização da interculturalidade. A pesquisa sugere a continuidade das pesquisas e do apoio à produção de materiais didáticos específicos; das políticas e programas de formação de professores que possibilitam a produção de materiais diferenciados. A valorização das línguas e culturas nas escolas indígenas é crucial para fortalecer a identidade dos alunos, permitindo que se conectem com suas raízes e melhorem sua fluência nas línguas nativas. A produção de livros diferenciados é vista como uma estratégia eficaz para promover as línguas e culturas Kaiowá e Guarani na educação, contribuindo para uma abordagem inclusiva e respeitosa com a diversidade cultural e linguística.

Agradecimentos: À UFGD pela bolsa de Pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC UFGD. Ao CNPq pelo financiamento disponibilizado ao projeto Língua e cultura Kaiowá e Guarani no contexto escolar: produção de livros diferenciados para as escolas indígenas, coordenado por Marta Coelho Castro Troquez.

Palavras-chave: educação escolar indígena; educação diferenciada; livros diferenciados; materiais diferenciados; formação de professores.